

CLASSE ADULTOS

SEGUINDO O MESTRE

Leitura Semanal

Segunda: Mt 19.16-22

Terça: Mt 19.23-30

Quarta: Mc 8.31-38

Quinta: Jo 05.39-47

Sexta: Jo 10.27-30

Sábado: Jo 14.1-6.

Domingo: Salmo 01

Dietrich Bonhoeffer

"A Cruz não é desventura nem pesado destino; é o sofrimento que advém em resultado da união com Cristo. A Cruz não é sofrimento ocasional, mas sofrimento necessário. A Cruz não é sofrimento relacionado com a existência natural, mas sofrimento relacionado com o fato de pertencermos a Cristo. A Cruz não é essencialmente sofrimento apenas, mas sim sofrimento e rejeição - rejeição no sentido rigoroso, rejeição por amor de Jesus Cristo, e não em consequência de qualquer outra atitude ou confissão. A Cruz é a compaixão com Cristo, sofrer com Cristo.



O Viver do discípulo é Cristo

Ser discípulo de Jesus é ser chamado para ser seu seguidor. Mas Jesus disse que quem quiser vir após ele deve negar-se a si mesmo e assumir cruz. Portanto, seguir a Jesus implica na desistência de sua própria justiça e vontades para viver sob a disciplina de Jesus.

Esse texto de Lc 9.57-62 nos trás três realidades sobre o discipulado que precisamos aprender e assumir, se queremos de fato ser chamados de discípulos de Jesus.

1- Ser discípulo não é pra quem quer e sim pra quem está disposto, v. 57.

MT 8.18-22 nos informa duas coisas interessantes: 1- Tinha muita gente ao redor de Jesus e por isso ele pediu pra sair dali. 2- Que esse candidato ao discipulado era um escriba. Um escriba era uma autoridade, um mestre, ou doutor da lei. Frequentemente desafiavam Jesus alegando que Jesus não praticava devidamente a lei. Por isso, seria uma grande surpresa para Jesus um Escriba se oferecer para segui-lo. Mas Jesus não se impressionou com ele e lhe respondeu: "As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça". (v.58). Isso significava dizer: Não basta tomar a decisão de me seguir, tem que se estar disposto a pagar o preço. Jesus não menospreza a decisão de seguir, mas coloca as condições para tal. Há implicações para seguir a Jesus:



deixar de lado o conforto, a justiça própria e estar pronto para as surpresas do reino. Há muita gente se oferecendo para o discipulado, mas muitos poucos querendo pagar o preço. Irrito-me quando vejo a falta de prioridade, de objetividade, de simplicidade quanto a dizer “agora não dá, pois, tenho um compromisso”; e, sobretudo, quando vejo que as coisas sem importância ganham o poder de parar o fluxo das coisas essenciais, seja por distração, por avoamento, por irresolução, ou, pior: por falta até de percepção das implicações. Temos visto “discípulos” que parecem mais senhores e mestres e não servos. O chamado ao discipulado é concreto e ao chamado cabe obedecer irrevogavelmente ao seu Senhor.

2- Ser discípulo não é pra quem tem uma disposição inicial, mas pra quem sabe ser o discipulado a missão mais importante da vida. VV. 59-60. Aqui quem faz o convite é Jesus (“Segue-me”) e a resposta que tem é: “eu vou, mas deixa primeiro eu sepultar meu pai...” Sepultar o pai é algo importante, mas não mais do que o reino. Se o pai já estava morto o que ele fazia ali? E se ainda ia morrer, quanto tempo isso demoraria? Hoje você também recebe um convite, mas qual é a sua resposta? “Sim, mas deixa primeiro acabar a faculdade”, “Sim, mas ainda sou muito jovem para ter tanto compromisso”. “Sim, mas deixa primeiro...” o que tem vindo “primeiro”?

“Tu, porém, vai e prega o reino de Deus”, v.60. Há muitas outras escolhas sendo feitas por aí, mas há um porém de Deus em relação a você. Outros podem ter suas próprias prioridades, mas para o chamado ao discipulado a prioridade é o reino. É possível compreendermos que este seja o lado daqueles que mesmo com o coração dolorido e apertado resolvem abrir mão, de coisas lícitas, porque entendem o chamado delas e não querem perder tempo na sua jornada, elas sabem que o tempo está acabando e Ele está voltando. Esse é o lado dos que resolvem remir o tempo, dos verdadeiros discípulos. Estes abrem mão de muita coisa, para conseguirem alcançar o tempo que está proposto da vontade de Deus para suas vidas.

3- Ser discípulo é fazer da maior ambição espiritual o seguir a Jesus e pregar o reino. (61-62). Note que a diferença desse discípulo para os outros é que pelas palavras de Jesus fica entendido que ele já havia posto a mão no arado. Ele começou, já estava indo, mas ainda queria dá uma olhada para trás. Quantos estão vivendo nessa situação! Eles até começaram bem, estavam tomados pela admiração a Jesus. Porém, o que colocou a mão no arado não pode mais olhar para trás. Observe esse “não pode”. O olhar dele agora é para frente, para o que tem que ser feito, para o prosseguir, para os frutos que virão. Há sempre uma despedida a ser feita: quando você vai para de se despedir do vício, da pornografia, da preguiça, da falta de tempo??? Começou? Continue, então seguindo e olhando para frente, pois quem olha para trás não é apto para o reino de Deus.

Conclusão:

Já parou para pensar em quem seria você no texto estudado? Tome a decisão de ser um verdadeiro discípulo de Jesus. As implicações você agora conhece. Não basta apenas que você queira, pois tem que estar disposto e além de disposto você tem que fazer do reino de Deus a grande prioridade de sua vida. Enquanto segue o Mestre, você descobrirá que o fardo dele é leve e que vale a pena aprender um caminho de humildade e de serviço.

Perguntas

- 1- Você deve ser um membro da igreja, mas Jesus lhe faz um convite: “Segue-me”. Qual a sua resposta?
- 2- Se você já segue a Jesus, você pode afirmar que tem sido um discípulo fiel?
- 3- O que frequentemente o faz olhar para trás?